A
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

SÁBADO
30
Setembro - 1967
N.º 1853
Ano XXXVI Série VIII
(AVENÇADO)
Tiragem pela C. da Câmara

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) • 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 92 01 87

BIBLIOTECA MUNICIPAL ESPINHO

CRÓNICA AMENA

O Verão findou em beleza deixando saudades, e nova estação está sentada no seu trono a fazer o seu reinado!

E' o Outono com todas as suas caprichosas imagens, tristes umas, quando o vento fustiga e a chuva tamborila nos vidros das janelas, alegres algumas, quando o sol bate em cheio a dizer-nos eu aqui estou, como prólogo do Inverno que lhe sucede.

A natureza, com as suas leis imponderáveis, faz com que as árvores se dispam da sua folhagem depois de amarelecida, para atapetar o chão de fofos alcatifados, como se fora um sumptuoso palácio de «moiras encantadas».

Epoca de nostalgia, para recordar aos serões da lareira um passado fugaz, qual filme colorido projectado em **ecran** gigante, a reviver diante do nosso pensamento os momentos alegres passados à beira do mar.

A vida toma uma fisionomia diferente, um tom talvez mais melancólico. Até as avezinhas vagueiam tristes e pensativas... Os seus gorgeios e trinados somem-se na imensidão dos vales e das colinas, à espera de uma nova Primavera, como Aurora redentora que há-de vir, em cumprimento de uma promessa!...

Em contra-partida, outros passarinhos povoam as ruas desta nossa linda Terra, em chilreados constantes, na ida e vinda das escolas.

Para esta petizada, constituída por rapazes e raparigas, é também uma época de dar largas à sua fogosidade, à sua alegria, enquanto não chega o período das «dores de barriga», provocadas por **notas baixas** e o espectro rancoroso de uma «raposa» matreira a tolher os passos, porventura «cortando» as asas de quem quer «voar» na carreira das letras...

Alegria contagiante predomina nesses pequeninos corações cheios de esperanças fagueiras por um amanhã enigmático.

E' a mocidade estudantil a percorrer a **via dolorosa** da sua preparação, trabalhando agarrada aos livros, para a conquista de um futuro promissor.

E', por assim dizer, uma renovação constante que se processa naturalmente, para oferecer o seu melhor conteúdo ao engrandecimento pátrio.

Mas, falando novamente desta nossa Terra, como não há outra igual, pois é por ela que terçamos armas, vamos prestar singela homenagem a determinadas pessoas que generosamente alindam as ruas desta urbe.

Enquanto a natureza despe as suas melhores galas, deixando muitas árvores amigas do homem, com os braços esguios, nus, levantados para o infinito, gentilíssimas senhoras cuidam da plantação de pequenos roseirais junto do tronco dessas mesmas árvores, plantadas em linha simétrica ao longo das ruas, dando uma feição de beleza às nossas artérias.

Tudo isto é encantador, fascinante. O culto pelas flores atinge a divindade!

— Abençoadas mãos que ternamente se dedicam a uma prática que enobrece!

— Por isso, aqui lhes deixo o meu bem modesto testemunho da mais viva simpatia.

— Bem hajam minhas senhoras, pela vossa meritória acção!

E' que eu adoro as flores inocentes que nos inebriam com o seu perfume e o matizado das suas cores.

Ainda que não houvesse o motivo sentimentalista desta asserção, bastaria estarmos em presença de uma manifestação substancialmente amorosa, dividida às mãos cheias pelas ruas e praças desta sedutora e enorme parcela da **Costa Verde.**

Aqui deixamos também, uma palavra de muita simpatia para os locatários dos prédios — e que muitos são — que põem todo o seu zelo e dedicação no arranjo dos canteiros ajardinados que marginam as ruas, ou simples floreiras debruçadas sobre os passeios.

E' uma nota digna de realce que muito nos apraz registar.

JOÃO DO MAR

As Festas da Ajúda e as Festas da Vila foram muito prejudicadas pelo mau tempo

As primeiras festas, de carácter religioso, ressentiram-se um pouco com a chuva que caiu na manhã de Domingo, dia 17 — melhorando, porém, da parte da tarde e à noite do referido dia.

Na 2.ª feira o sol raiou também, infundindo alegria à população e aos forasteiros.

A chuva, porém, voltou a cair durante quase todo o dia de 5.ª feira 21, dia do aniversário do nosso Concelho.

E, assim, se foi passando o tempo: — ora chuva — ora sol e, quando este reinava — os forasteiros surgiam de todos os lados, e as artérias da nossa vila regorgitavam de povo, quer de Espinho quer de várias localidades.

No sábado de tarde deram concerto na Avenida Marginal as bandas de música de Espinho e a de Arouca.

A's 23 5 horas foi queimado na Praia Central, abundante fogo preso, de artifício, dos conceituados pirotécnicos de Lanhelas, o qual foi presenciado por muitos milhares de pessoas.

No Domingo, 24 — deram concertos, à tarde é à noite as apreciadas bandas dos B. V. de Espinho e da Polícia de S. Pública do Porto, prolongando o arraial até à 1 hora da madrugada.

Enfim, apesar da chuva que por vezes caiu, as festas ainda estiveram bastante animadas.

A imagem de N.a S.a da Ajúda para a Casa de Espinho do Rio de Janeiro

Na local que publicamos no número anterior da «Defesa», por lapso não aludimos ao facto de na legenda «A Nossa Senhora da Ajúda» não vir mencionado o nome de Espinho.

E' uma falta lamentável que certamente causará desgosto aos sócios da «Casa de Espinho do Rio de Janeiro.

Na legenda devia-se mencionar: «Nossa Senhora da Ajúda, Padroeira de Espinho» — ou pelo menos, «Nossa Senhora da Ajúda, de Espinho».

Diário do Norte

Este acatado vespertino que se publica na cidade do Porto, vem dedicando aos problemas de Espinho, apreciável atenção, e, assim, além de se referir frequentemente aos assuntos locais, vem transcrevendo também, artigos publicados no nosso Jornal, o que registamos com o nosso reconhecimento.

Entre outros, o vespertino portuense transcreveu, integralmente, o nosso artigo intitulado «De Lamentar», e no qual se comenta a omissão do nome de Espinho num desdobrável alusivo aos distritos de Aveiro e Coimbra. Ora, só por má vontade ou má fé, se pode omitir num trabalho daquela natureza, o Concelho de Espinho, onde começa o Distrito de Aveiro no sentido Norte Sul.

Pela atenção que tem dedicado à nossa terra, aqui exprimimos o nosso reconhecimento ao brilhante «Diário do Norte».

A Secção Liceal de Espinho

será inaugurada solenemente, na próxima 2.a-feira, dia 2 de Outubro

É já na próxima segunda-feira, dia 2 de Outubro, que vai começar a funcionar em Espinho uma Secção do Liceu de Vila Nova de Gaia, criada por despacho ministerial do ilustre titular da Educação Nacional, Prof. Doutor Inocêncio Galvão Teles.

As condições excepcionais de desenvolvimento, localização e redes de comunicação, aliadas ao interesse que a população espinhense demonstra pela instrução e cultura, são o penhor seguro da justiça prestada a Espinho e regiões circunvizinhas pelo ilustre titular do Ministério da Educação Nacional, e serão a garantia dos resultados positivos de tão grande benefício.

Logo que foi conhecido o despacho de Sua Excelência, a Câmara Municipal de Espinho, após visita ao local pelo Senhor Director-Geral do Ensino Liceal, alugou o antigo palacete Pena, que mereceu o acordo de Sua Excelência, situado no ângulo das ruas 19 e 26, com situação e exposição magníficas para a instalação da Secção Liceal.

As obras de adaptação foram executadas em ritmo acelerado, pelo pessoal da Câmara, o mobiliário adquirido pela mesma, e o edifício está pronto a funcionar.

Constitue, sem receio de desmentido, uma dotação de importância excepcional, a que a população espinhense saberá corresponder, mantendo no seu peito a gratidão a todos que de algum modo tenham contribuído para a criação da Secção Liceal de Espinho.

Espinho, que sempre soube ser acolhedor e reconhecido, não poderá olvidar mais e manterá permanentemente na memória, e num cantinho do seu coração, o nome dum dos seus maiores amigos, o Prof. Doutor Inocêncio Galvão Teles, insigne Ministro da Educação Nacional, a quem se deve a criação da Secção Liceal, que tanto há-de contribuir para a valorização da juventude local e loco-regional.

Questões de Fundo

por Ferreira da Rocha

(A Velocidade)

Sempre se há-de atribuir à velocidade excessiva a causa dos desastres de viação, em que não raro se registam vidas ceifadas na estrada; e não há dúvida nenhuma que numa grande parte dos casos assim acontecerá.

Todavia, não estamos inteiramente de acordo que se veja unilateralmente este «problema de fundo», que é hoje o grave problema da viação, de modo a atirar sempre as culpas para cima dos condutores desmandados; não depende apenas da perícia e dos cuidados deles a segurança do tráfego.

E quem não estiver de acordo com estas nossas afirmações, experimentem, com todos os cuidados e precauções, embora, passar pela E. N. n.º 1 nas chamadas «horas de ponta» e em qualquer parte do percurso entre Oliveira de Azemeis e Carvalhos — que é onde começa a Auto-Estrada — e verá se por aí fora nós podemos estar confiados «apenas» naquilo que se exige dos condutores.

Faz aflição ao mais pacato viajar por essa estrada — a n.º 1 do País — que há anos atrás poderia ser (e era) maravilhosa, mas que presentemente não passa de um «remedeio», pondo em sério risco de sobrevivência todos quantos por ali passam.

E' inadmissível que em nossos dias ainda se permita um perigo de tal ordem, «entulhando» (é o termo) uma estrada de tráfego intensíssimo, com toda a espécie de veículos automóveis, autocarros, camionetas e camiões de todas as toneladas, bicicletas de pedal, motorizadas, peões, animais, toda a espécie de ajuntamentos, procissões e até arraiais!

Não se compreende, na verdade, que numa via de tal movimento ainda continue a pretender-se por ali dar escoamento a toda a gente, a todos os carros e carroças, ciclistas e motorizadas, a todos os animais e todos os cortejos, arraiais e ajuntamentos.

Colaboração

Por outro lado, a Polícia de Viação que é composta, inegàvelmente dos melhores elementos, e que deveria desempenhar uma missão de boas-vontades e colaboração com os utentes das estradas, apenas e mais se tem dedicado, até agora, ao papel antipático da repressão e coacção com multas de toda a espécie, apreensões de cartas e tudo o que para tudo poderá contribuir — menos para uma melhoria da situação, quando o papel da Polícia nas estradas deveria ser o de regular as coisas, recomendar prudência e — porque não! — o de ensinar os automobilistas a comportarem-se como devem.

Tópicos da vida Nacional

Relações Luso-Brasileiras

No prosseguimento das visitas, iniciadas com a vinda a Portugal do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Dr. Juracy de Magalhães, partirá no princípio do mês de Outubro para o Rio de Janeiro o Dr. Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Segundo foi já tornado público o Ministro português é aguardado na cidade do Rio de Janeiro no próximo dia 5 de Outubro, para conferenciar com o Ministro brasileiro das Relações Exteriores, Magalhães Pinto, acerca de problemas culturais e comerciais de comum interesse.

O Dr. Franco Nogueira, que permanecerá cinco dias no Brasil visita a capital federal, Brasília, no dia 9, assistindo na ocasião à cerimónia da troca dos instrumentos de rectificação dos Acordos Culturais e Comerciais, firmados durante a visita do anterior Ministro das Relações Exteriores, Dr. Juracy de Magalhães na capital do nosso País.

Acrescenta-se na informação vinda a público que nas conversações a efectuar no Brasil será também debatida a possibilidade de instalar-se «um porto franco» brasileiro numa das províncias ultramarinas portuguesas em África.

(De «Informações» do S. R. I.)

Subsídios às corporações de Bombeiros

Por proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, aprovada pelo Ex.mo Ministro do Interior, foram concedidos subsídios às diversas corporações de Bombeiros do País.

A's duas corporações de Espinho, couberam 50 contos a cada uma. Bem precisavam elas, até de muito mais, pois, em cada sinistro para que são reclamadas há sempre prejuízos materiais a registar. Por isso, devem ser auxiliadas quer pelas entidades oficiais quer pelo público. E é de notar que os incêndios e outros sinistros no nosso concelho e noutras povoações circunvizinhas pertencentes a outros concelhos, são frequentes e os nossos bombeiros são constantemente reclamados, e muitas vezes arriscam a sua saúde e a sua vida.

Alargamento do Concelho de Espinho

A 11 de Outubro de 1926, sendo ministro da Marinha e do Interior, o saudoso Almirante Jaime Afreixo, ao nosso concelho que desde o início da sua fundação era constituído apenas pela freguesia de Espinho, foram anexadas as freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Nogueira da Regedoura, do Concelho da Feira, Guetim, de Vila Nova de Gaia, e Esmoriz do Concelho de Ovar.

As populações destas freguesias manifestaram o seu regosijo por passarem para o nosso concelho, do qual começaram logo a usufruir benefícios.

Cerca de dois anos depois, foram desanexadas as freguesias de Oleiros, Nogueira da Regedoura e Esmoriz.

Nótulas sobre Letras e Artes

Neste princípio de Outono que prenuncia já o termo das férias escolares, há, talvez, mais disposição para as repousantes meditações do espírito, uma vez que as torturas da canícula eram incompatíveis com as mais ligeiras actividades intelectuais.

Bom seria que os estudantes, ainda em repouso de aulas, se entregassem, para dos indispensáveis exercícios físicos — sempre aconselháveis — à prática das proveitosas leituras.

Agora nos lembra um escritor português, que, pela novidade e arrojo do seu estilo próprio, julgamos susceptível de despertar a curiosidade das gerações novas. Referimo-nos a Fialho d'Almeida, o autor famosíssimo de *Os Gatos*, de *O País das Uvas*, de *Os Contos* e de tantas outras prosas de incomparável singularidade.

Claro que Fialho não é escritor fácil de assimilação para leitores incipientes. O seu temperamento doentio, em que há muito nos exageros de um ultra-romantismo refreado pelas exigências da escola realista, perturba a imaginação e a sensibilidade de leitores pouco exprientes e esclarecidos. De aí, a vantagem de o ler através de edições críticas autorizadas.

Em consequência, recomendamos a leitura da obra de Fialho d'Almeida perfaciada e anotada pelo Prof. Costa Pimpão, o que é de superior vantagem para os estudiosos daquele notável prosador.

Do prefácio ao sexto volume de *Os Gatos* vamos, de seguida, transcrever alguns passos importantes que importa fixar.

«Se Fialho foi um renovador do vocabulário, pondo na tradução da ideia ou da emoção uma força, uma precisão e uma sinceridade até ali desconhecidas (não foi ele quem disse que «as fases só são belas sendo a expressão gravada das ideias?...), foi também um poderoso criador de imagens poéticas e humorísticas. Infelizmente, foi desigual, intermitente, alternando grandes páginas com grandes trivialidades; a sua força — como bem anotou Unarmuno — foi uma força de debilidade, com a de um ataque epilético. Esgotou-se depressa. E que o estilo, só por si, não pode vivificar uma página; e se Fialho pode dizer que tenha um estilo para cada assunto, também nós poderemos dizer, sem grande quebra de verdade, que lhe faltou, durante os melhores anos de trabalho, um grande assunto para cada estilo».

E' da maior vantagem — repetimos — a lição que nos oferece aquele distinto professor universitário e que se torna, de facto, indispensável à compreensão total da personalidade e obra do grande prosador.

Do Secretariado Nacional da Informação

O Aero Clube da Costa Verde festejou o seu 9.º aniversário

Conforme foi anunciado, o Aero Clube da Costa Verde, comemorou, solenemente, no Domingo transacto, com vários actos, aos quais presidiu o Ex.mo Governador Civil, o seu 9.º aniversário.

No próximo Sábado, dia 7, nos referiremos ao assunto mais detalhadamente.

O Diário Popular

Comemorou no dia 22 deste mês, as suas «Bodas de Prata».

Por tal motivo, na pessoa do seu ilustre Director, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, saudamos todos quantos trabalham para o prestigioso vespertino, que é o «Diário Popular» e formulamos votos crescentes prosperidades.

Alheiras Ceriz

As melhores de Mirandela chegam esta semana
Distribuidor Exclusivo
«Mercearia Santos»
Abino Oliveira dos Santos — Rua 22 n.º 513 - Telefone 920349.

Livros usados

de toda a espécie: escolares, romances, estrangeiros, medicina, direito, etc., vendem-se. Rua 16, n.º 489 (de tarde).

CASA

Aluga-se ou Vende-se, na Rua 11 N.º 632. Falar na mesma.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS no dia 23, a sr.a D. Maria Zaimira Varanda, digna professora oficial em Maceda (Ovar).

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 30, as sr.as D. Maria Antónia do Couto Soares, filha do sr. António de Sousa Couto, D. Silvina Vieira de Sá, de Paramos, D. Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira, D. Maria Fernanda Correia Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Pardilhó; a menina Maria Teresa Pinto Moreira, filha do sr. José Pinto Moreira; e os srs. João Lourenço, Adriano Pereira e Manuel Salvador, filho do sr. João Simplício, de Esmeriz;

Amanhã, dia 1 de Outubro, as senhorinhas Maria Alzira Vilanova de Bastos e Vitória Vilanova de Bastos, filhas do sr. Domingos Francisco de Bastos; a menina Maria Clara, filha do sr. Aníbal Alves da Silva; e o sr. Júlio Pereira Ramos, ausente no Brasil;

— em 2, as sr.as D. Maria da Conceição Pinto Martins, viúva do sr. Eduardo Resende Martins, e D. Gracinda Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde; a menina Teresa Maria Nogueira da Costa, filha do sr. João da Costa; e o menino Reinaldo Vieira Pinto, filho do sr. Carlos Vieira Pinto Jor;

— em 3, a menina Helde de Belleth, pupila do sr. Aníbal Alves da Silva; e o sr. Américo Alves Rodrigues;

— em 4, a sr.a D. Maria Judite Morais de Oliveira, esposa do sr. Gaspar Alves de Oliveira; as meninas Vanda Resende, filha do sr. Francisco Brandão Resendo, Regina Esteves do Carmo Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel, e Maria Helena Domingues Mano, filha do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos; e o sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa;

— em 5, as sr.as D. Maria de Oliveira Marques, esposa do sr. Alberto Pinto de Sá, e D. Dorinda dos Santos Vieira Pinto, esposa do sr. Aurélio Vieira Pinto; e os srs. Américo Pinto Amaral, filho do sr. Tobias Amaral, de Riomeão, e António Duarte Gomes da Silva, filho do sr. António Gomes da Silva;

— em 6, o menino Manuel Augusto Sousa da Silva Pereira, filho do sr. Adriano Pereira.

Carreira de Tiro de Espinho

Encontra-se de licença o Senhor Coronel Joaquim Augusto Cordeiro, ilustre Director da Carreira de Tiro e Comandante Militar de Espinho.

A substituí-lo na Direcção da Carreira de Tiro, ficou interinamente, o sr. tenente Armando Nunes Rodrigues.

Como adjunto do sr. Director está o sr. tenente Adelino António Gomes, que em Março deste ano regressou da província de Timor.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 27 de Setembro de 1967 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 51 (Arcozelo), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte — Rua Alvares Cabral, 328 — Porto ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 48 — 2.º — Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 16 de Outubro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto aludido.

Lisboa, 20 de Setembro de 1967.

A DIRECÇÃO

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE

Rua 19 *Tel. 920320*

Empregada-Escritório

Precisa-se menina 14 aos 16 anos. Resposta ao apartado 58.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Amanhã, 1 de Outubro

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

sensacionais estreias

o trepidante Ballet argentino

INES MARCO

a castiça parelha de baile espanhol

LOS MATURANAS

a voz portuguesa da aplaudida cançonetista

CECÍLIA CARDOSO

e a orquestra espanhola de excepcional categoria

LOS GALANES

NO SALÃO NOBRE m/ 12 anos

às 16 horas

BAILE

animado por excelentes conjuntos

Espinho há cem anos já era uma praia de tendências progressivas

O vanerando diário portuense — «O Comércio do Porto», de 11 deste mês, insere a seguinte notícia que nos aprás registar nestas modestas colunas:

«O Comércio do Porto»

Há cem anos

11 de Setembro de 1867

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

PRAIA DE ESPINHO — Recebemos de um nosso amigo a seguinte carta, que comprova o que há tempos dissemos a respeito da praia de Espinho nas linhas com que precedemos uma notícia transcrita do «Jornal de Viseu», sobre a excelência daquela praia

Eis a carta:

«Próximo a retirar-me de Espinho, entendo que o não devo fazer sem tornar público, por meio do seu jornal, as agradáveis impressões que daqui levo.

E esta praia excelente para as pessoas que tiverem de fazer uso de banhos do mar e a prova de que este juizo que faço não é errado é que desde o 1.º de Setembro tem acrescido um grande número de banhistas aos que já aqui se achavam.

No próximo domingo já se abrem os salões de uma assembleia que foi organizada para recreio dos banhistas e tudo promete animação.

Vêem-se aqui famílias de Coimbra, da Beira e até do Alentejo. Alguns dias mais e a praia de Espinho progredindo assim, com o poderoso recurso do caminho de ferro, será importante e grande em população.

Felizmente já temos correio diário para a Feira e daqui a pouco será definitiva e dignamente considerada pela companhia a estação do caminho de ferro (1). O seu rendimento anual excede o das estações de Esmoriz, Granja e Valadares.

Como vê, pois, a praia tem já certa importância e parece-me poder prognosticar que há-de vir a ser uma das praias mais concorridas, porque lhe não faltam condições para ser preferida a outras.

(1) — De início os comboios não paravam em Espinho, se bem que, decorrido pouco tempo aí tivesse sido estabelecido um apeadeiro.

Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Expediente das 17 às 20 horas

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director — Apartado 39 - Espinho.

Na ausência do Director estará designado um dos redactores, que o substituirá.

Excursão a Viseu

Conforme já anunciamos, realiza-se amanhã uma excursão de Espinho a Viseu, em cómodas camionetas, promovida por Gabriel Fernando, com o objectivo de os excursionistas visitarem a bela Capital da Beira Alta e a Feira de S. Mateus, que amanhã se encerra oficialmente.

Os principais números do programa da Feira de S. Mateus, amanhã são os seguintes:

A's 16 horas — Desafio de Futebol, entre o Académico de Viseu e Penafiel;

A's 17 30 — Exibição do Ran-Típico «Os Paulitelros de Abraveses», do «Grupo Folclórico Infantil de Paços de Brandão» e ainda a actuação dos famosos palhaços da R. T. P. José, Eizmilita e Cunha.

A's 20 horas — Concerto por uma Banda de Música;

A's 21,30 — Nova exibição dos agrupamentos já referidos e Serão Recreativo a cargo dos Palhaços;

A's 24 horas — Lançamento de uma grande girandula de fogo de artifício a encerrar a famosa Feira de S. Mateus, de 1967.

— — —

A cidade de Viseu tem registado nos últimos anos, consideráveis melhoramentos que lhe dão jás a figurar entre as mais belas cidades da Província.

A viagem, em grande parte à margem do Rio Vouga, é das mais encantadoras de Portugal.

A excursão terá curtas paragens, entre outras estações, em Vouzela e nas termas de S. Pedro do Sul.

Se o tempo estiver bom, será uma viagem maravilhosa.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 828 — Telefone 920805
ESPINHO

Jornais Velhos

de formato grande e médios
VENDEM-SE
Na Redação deste Jornal, se informa.

Auxilia!

o Hospital de Espinho

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Com sua Ex.ma Família já retirou para a sua casa do Porto, em vias de completo restabelecimento, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Manuel Pinto Bizarro.

— De Chaves regressou a Matosinhos o nosso bom amigo e assinante, sr. Domingos da Rocha Mano;

— Das Termas de S. Pedro do Sul regressaram as nossas estimadas assinantes, irmãs Queirós;

— De Figueira de Castelo Rodrigo, regressou o v/ estimado assinante, sr. Fausto Carlos Gonçalves;

— De Espanha, regressaram os v/ estimados amigos, sr. Carlos Vieira Pinto e Joaquim Ferreira Dias.

DOENTE

Encontra-se doente há alguns dias, guardando o leito, o nosso estimado colaborador, sr. Francisco Gomes de Castro.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

IRMAS QUEIRÓS

Por lapso, na notícia que demos no número transacto destas artistas da Rádio, designamo-las como Irmãs Meireles, quando são «Irmãs Queirós», aliás artistas da Rádio já bem conhecidas.

As referidas artistas foram hóspedas da Ex.ma Família de David Pereira.

Apresentamos-lhes desculpas pelo erro cometido involuntàriamente.

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Paramos realizou-se no dia 23 deste mês, o casamento da sr.a D. Rosa Maria Gomes Pinto da Cunha, prendada filha do sr. Américo Pereira da Cunha e da sr.a D. Laurinda Gomes Pinto da Cunha, da freguesia de Paramos, com o sr. José Vieira de Castro, importante industrial naquela freguesia, filho do sr. António Pinto de Castro e da sr.a D. Rosa Alves Vieira.

A cerimónia religiosa revestiu-se de invulgar imponência, sendo celebrante o parente dos noivos D. Inácio Luís, missionário em Angola, mas agora de licença na Metrópole.

Pela primeira vez naquela igreja, os noivos comungaram metade da hóstia do celebrante, cerimónia muito comovente.

O coro da JAC local teve agradável desempenho, e o acto foi apadrinhado pelo sr. Dr. Miguel Augusto Pinto de Meneses, ilustre deputado da Nação e por sua esposa a sr.a D. Maria Emília Neves de Faria Pinto de Meneses, que se deslocaram expressamente de Lisboa.

Terminadas as cerimónias religiosas e de noivos e seus pais terem recebido os cumprimentos dos assistentes, um cortejo de automóveis com os convidados, dirigiu-se para casa dos pais da noiva, onde foi servido um lauto banquete.

Os noivos foram muito saudados e depois seguiram em viagem de núpcias.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Aprisionado nas águas de Angola um arrastão Nigeriano

MOÇAMEDES, 26 (L) — Um navio de guerra português, que patrulhava a costa angolana no Sul, apresou o arrastão de pesca nigeriano «Odsajere», que pescava em águas territorias portuguesas, entre a foz do Cunene e a Baía dos Tigres, a milha e meia da costa.

O navio, que tinha a bordo 60 toneladas, foi apresado pela fragata «Nuno Tristão» e, neste momento, encontra-se no porto desta cidade, a fim do processo que lhe foi instaurado, siga os trâmites legais.

A tripulação do «Odsajere» é composta por elementos nigerianos e japonese. O peixe capturado foi vendido em hasta pública.

Como curiosidade cite-se que o barco é já bastante usado, pois foi utilizado durante 25 anos por pescadores nipónicos, e, só depois, vendido à Nigéria.

Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução). Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto do Curral — Espinho.

Peça-o ao autor.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

3.ª Jornada

Resultados obtidos no passado domingo referentes à 3 a jornada:

Covilhã 2 Espinho 0; T. Novas 3 Tramagal 3; Penafiel 2 Leça 0; Salgueiros 1 Ac Viseu 1; U Tomar 1 Famalicão 0; Vizela 1 Beira Mar 0 e Lamas 1 Gouveia 1.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Vizela	3	2	0	1	7-2	4
Beira Mar	3	2	0	1	5-1	4
Covilhã	3	2	0	1	3-1	4
ESPINHO	3	2	0	1	7-5	4
U Tomar	3	2	0	1	4-2	4
Salgueiros	3	1	2	0	3-2	4
Ac. de Viseu	3	1	2	0	3-2	4
Torres Novas	3	1	1	1	6-6	3
Lamas	3	0	3	0	5-5	3
Penafiel	3	1	1	1	3-4	3
Tramagal	3	0	2	1	3-4	2
Leça	3	0	1	2	1-5	1
Famalicão	3	0	1	2	4-9	1
Gouveia	3	0	1	2	2-8	1

COVILHÃ 2 ESPINHO 0

Jogo no Estádio Santos Pinto, na Covilhã. Sob a arbitragem de Albano Pereira (Viseu), as equipas alinharam:

COVILHÃ — Oliveira; Coureles, Coró, Leite e Medeiros; Manteigueiro e Fguerede; Manaca, Diogo Eduardo e Cunha Velho.

ESPINHO — Arnaldo; Massas, Alcobia, Ribeirinho e Gomes; Silva e Meireles; Ribeiro, Jardim, Murraças e Luciano.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Eduardo (aos 44 m.) e Manteigueiro (aos 70 m., de g. p.)

Na sua deslocação à Covilhã, o Sporting de Espinho baqueou frente à turma serrana. Conforme previramos, o Covilhã — uma equipa cheia de aspirações — vinha fazendo umas exibições nada de acordo com o interesse da gente serrana, que tudo fez para voltar a ver a sua turma nos mais altos degraus do desporto nacional.

Com efeito, o Sp. de Espinho gosava de boa coteção no meio covilhanense, derivado, cremos, à sua brilhante carreira de fim de época e taça Ribeiro dos Reis, que conquistou com mérito e ainda aos resultados obtidos na 1 a jornada contra o Penafiel e na 2 a contra o Torres Novas que também levou de vencida, embora com dificuldade como oportunamente referimos.

Estes triunfos tiveram forte repercussão no meio desportivo serrano e daí a esperança de alcançar um resultado honroso que era tido como façanha o «quebrar o ritmo vitorioso» aos alvi-negros vareiros. Desta forma a direcção dos leões da serra consideraram dia do clube e o público acorreu em massa ao Estádio Santos Pinto fazendo esquecer o último jogo que registou reduzido número de assistentes.

O Sporting não pôde apresentar a sua melhor formação na medida em que Bouçon se encontrava lesionado, não podendo prestar o seu valioso concurso à turma. Este elemento cujo valor é bem conhecido de todos nós, faz bastante falta no conjunto pelo que fazemos votos pelo seu breve regresso ao rectângulo.

Nota-se bastante no Espinho a falta de um avançado de características semelhantes às de Capitão-Mor, para interceptar jogadas à boca da baliza e fazer o golo. Não temos ninguém com estes predicados e bem falta há-de fazer no decorrer do campeonato. Conhecemos já as características de Miranda — nova aquisição — que não mostrou qualidades para tal desempenho, havendo esperanças no tal Teixeira, que ainda o não vimos actuar e não podemos ajuizar a sua valia. O resto dos avançados que jogam e os que não jogam, as suas qualidades são já sobejamente conhecidas do nosso público.

Aguardemos que algo surja entretanto.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Espinho-Vizela; Tramagal-Covilhã; Leça-T. Novas; Ac. Viseu-Penafiel; Famalicão-Salgueiros; Gouveia U Tomar e Beira Mar-Lamas.

ESPINHO — VIZELA

Amanhã disputa-se no Campo da Avenida, uma partida de futebol que se prevê vir a ser cheia de atractivos, olhando à excelente carreira que vem fazendo a turma do Vizela, a qual é treinada pelo categorizado ex-defesa direito Virgílio do F. C. do Porto.

Prélio difícilimo para a turma espinhense, onde os seus atletas não podem encarar este jogo com demasiada confiança o que lhes pode vir a ser fatal. A nossa equipa têm de encarar o seu adversário como equipa capaz de qualquer cometimento e não como turma recém-chegada à II Divisão que geralmente dão mostras de falta de experiência nestas andanças.

Esperamos, apesar de tudo, que o Sp. de Espinho vença este encontro, mas torna-se necessário que todos os seus elementos se compenetrem brisamente, de maneira a que o triunfo venha a ser uma realidade. Oxalá que assim seja.

Jogo Particular

Na próxima 5.a-feira dia 5 de Outubro (feriado oficial), realizar-se-á em Leiria, no Estádio Municipal para início das Comemorações do 25 o Aniversário da Delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa um desafio de futebol entre o União Desportivo de Leiria e o Sporting Clube de Espinho, brilhante vencedor da Taça Ribeiro dos Reis.

Ao vencedor será atribuída a Taça C. V. P.. Dado o fim a que se destina o produto do prélio, cremos que o magnífico Estádio leiriense registará uma boa enchente, pois o Sporting de Espinho é a primeira vez que actua perante o público local.

Campeonato Regional de Aveiro

I DIVISÃO

Resultados: — O do Bairro 0 Alba 2; S João de Ver 1 Lourosa 2; Paivense 1 Paços de Brandão 0; Cesarense 2 Ovarense 1; Esmoriz 4 Anadia 1; Agueda 2 Bustelo 1; Valecambrense 1 Feirense 1 e Oliveirense 2 Arrifanense 0.

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Agueda	3	3	0	0	4-1	6
Feirense	3	2	1	0	6-3	5
Valecambrense	3	2	1	0	6-3	5
Alba	3	2	1	0	4-1	5
Oliveirense	3	2	0	1	8-4	4
Lourosa	3	1	2	0	3-2	4
Esmoriz	3	2	0	1	7-7	4
Paivense	3	1	1	1	1-1	3
Cesarense	3	1	1	1	3-5	3
Ovarense	3	1	0	2	7-4	2
S. João de Ver	3	0	2	1	3-4	2
Arrifanense	3	1	0	2	2-4	2
Paços de Brandão	3	1	0	2	2-4	2
Oliv. do Bairro	3	0	1	2	2-8	1
Bustelo	3	0	0	3	2-5	0
Anadia	3	0	0	3	2-8	0

Jogos para amanhã: — Alba-Oliveirense; Lourosa-O. do Bairro; Paços de Brandão-S João de Ver; Ovarense-Paivense; Anadia Cesarense; Bustelo-Esmoriz; Feirense Agueda e Arrifanense Valecambrense.

ATENÇÃO

Toda a correspondência de carácter desportivo, deve ser enviada para o

APARTADO 91 — ESPINHO

VENDE-SE

Prédio, num dos melhores locais desta Vila, angulo das ruas 18 e 21, com os n.os 603 a 611 e 436 a 444. Motivo, partilhas. Ver das 12 às 14,30 horas, na Rua 18, n.º 609.

Confissão

Falar, dizer ao mundo o que sentimos,
Num verso ou num acorde musical,
Levar a partilhar do nosso mal
Alguém que nunca vimos nem ouvimos:

Dizer por que choramos por que rimos
E por que a nossa dor não é banal,
Num hino ou num poema original
Que em lágrima furtiva reprimimos.

É dom que nos conquista o sofrimento
Por isso o rouxinol canta um lamento,
Por isso geme e canta a nossa voz.

Um verso um hino, um sonho um desengano
O mais sincero e lindo o mais humano
E' sempre o que ficou dentro de nós.

Alsácia Fontes Machado

(Panorâmica Poética Luso-Hispânica)

Fumar ou não fumar

Da «Nota do Dia» de 22 deste mês, do conceituado vespertino «Diário de Lisboa», por estarmos de pleno acordo com as suas considerações, e por que os factos apontados também se verificam noutras terras aonde há transportes colectivos, o que é muito lamentável, com a devida vénia, transcrevemos a seguinte e sensata crónica:

«Fumar ou não fumar»

O Verão despede-se amanhã. Já se sentem os primeiros arrepios do Outono. O Inverno aproxima-se, portanto, mais depressa do que nós desejaríamos. Adeus à alegria da praia, adeus aos prazeres do campismo, adeus ao encanto da vida ao ar livre. A temperatura desce. O frio retoma os seus direitos. E nos eléctricos e autocarros, em todos os meios de transporte colectivos, portas e janelas passam a fechar-se hermèticamente. Nem por isso os fumadores se privarão do seu vício e continuarão, como de costume, a atirar para o ar as longas fumaças dos seus cigarros, enchendo a atmosfera de perigosos bacilos e tornando a quase irrespirável. As crianças que se dirigem para as escolas de madrugada, pois com o prolongamento da hora de Verão é ainda de noite quando começam a receber as luzes da instrução, são obrigadas a respirar essa atmosfera viciada e sentem mais do que os passageiros adultos os inconvenientes dessa prática nociva, que representa sem dúvida um perigo para a saúde pública. A Direcção-Geral de Saúde, que já em tempos tomou a acertada decisão de proibir que se fume nos eléctricos e nos autocarros durante os meses de Inverno, compete encarar de novo este problema, se reconhecer — o que não nos parece difícil — que esse hábito é prejudicial para a saúde da população que utiliza os meios de transporte colectivos e para os próprios fumadores, que se vão lentamente intoxicando sem pensar nos perigos que correm, por mais apelos que a Ciência faça à inteligência e ao bom-senso da Humanidade. Mas isso é lá com eles. Quem pensaria em coarctar uma liberdade tão apreciada por milhões de seres humanos e até de símios, porque há macacos que fumam — e não começará por ser esse vício um fenómeno de imitação? —, mesmo que ele represente uma grave ameaça para a saúde pública e individual, quando não temos outras liberdades?

Faltam apenas quatro das doze estacas do primeiro pilar da ponte sobre o Save

BEIRA, 26 (L) — «Estão já construídas oito estacas do primeiro pilar da ponte sobre o Save, faltando apenas quatro para que este se encontre totalmente concluído» — afirmou à reportagem do «Diário de Moçambique», desta cidade o agente técnico de Engenharia sr. Campos de Lima, reportando-se a informações recebidas de Vilanculos, por intermédio do sr. Eng.º Arlaud.

O entrevistado é o delegado, em Moçambique, das «Sondagens Ródio», empresa que tomou de sub empreitada os delicados trabalhos da construção das fundações daquela ponte, sobre as quais assentará o seu enorme tabuleiro de 850 metros.

O agente técnico de engenharia sr. Campos de Lima revelou que o que torna a obra delicada, no aspecto de fundações, é precisamente o facto de serem utilizadas estacas de grande diâmetro, 1 20 metros, que chegam a atingir profundidades de 45 metros, na margem sul.

A propósito, o entrevistado recordou que a firma que representa fez na ponte do Limpopo, em João Belo fundações que chegaram a atingir 78 metros de profundidade, o que — como salientou — constitui um recorde no Mundo.

Espectáculos ou Reuniões

Para os devidos efeitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

Correspondências

Esmoriz

A Vila de Esmoriz ante um problema grave, social e económico

Após a publicação do Despacho dos Ministérios da Economia e do Ultramar, nos Jornais Diários de 14 do corrente, sobre a comercialização do Vinho para o Ultramar, a Direcção do Grémio dos Industriais da Tanoaria do Norte requereu uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 21 do corrente, a qual se realizou na Sua Sede, em Vila Nova de Gaia. A Ordem do Dia constou da apreciação ao referido Despacho, tendo sido levantado nesta Assembleia Geral o grave problema que este despacho suscitou no seio desta indústria entre os quais se destacou a Norma VI-1. — «Os vinhos comuns, quando não sejam engarrafados, só poderão ser expedidos para o Ultramar (Angola ou Moçambique) em navios tanques apropriados ou contidos em recipientes de capacidade igual ou superior a 500 litros que ofereçam as necessárias garantias à inalterabilidade do conteúdo e inviolabilidade.

Depreende-se, fàcilmente, para breve do encerramento de dezenas de tanoarias, com a implicação de despedimento de milhares de operários desta indústria.

O pânico na Região de Esmoriz — por ser esta a mais atingida — é grande, gerando-se uma certa confusão quanto ao futuro de tantos milhares de pessoas que podemos comportar em 20 000 o número abrangido que esta indústria e outras que lhe estão subordinadas, como sejam Serrações de Madeira Metalúrgicas e Serralharias além de todo o comércio, sustenta.

Nesta Assembleia a Direcção enumerou as diligências já efectuadas junto dos diversos Ministérios e deu plenos poderes e confiança a esta, assim como à Comissão que anteriormente tinha sido nomeada para tratar deste magno problema, tendo sido encorporados nesta, mais dois elementos para colaborarem em todas as diligências que a Assembleia julga terem de ser realizadas dentro do mais curto prazo de modo a conseguir-se que a exportação de vinhos para o Ultramar, se faça livremente e consoante as exigências do exportador ou importador, salvaguardando-se naquelas Províncias a genuidade dos nossos vinhos por uma acção eficaz da fiscalização, sem haver necessidade de sacrificar esta indústria secular, em benefício de outras, com prejuízo de milhares de portugueses envolvidos e enraizados na indústria de tanoaria.

Reconhece-se que este problema é crucial e tão importante que urge seja resolvido com brevidade, afim de sanar a confusão que reina nesta indústria e nesta Vila de Esmoriz.

Esmoriz, 25 de Setembro de 1967

C.

Dr. Eduardo Maia

MÉDICO

Boca-dentes e protese dentária

Reabriu o consultório do Dr. Manuel de Pinho, no Largo da Graciosa, n.º 49 — completamente modernizado, e com o seguinte horário: 2.as, 4.as e 6.as, das 9 às 12 horas, e das 14.30 às 19 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Telef. 920034.

Guarda Livros

Com longa prática, inscrito como Técnico de contas, na Direcção Geral das Contribuições e Impostos, aceita escritas em regime livre.

Falar na Rua 19 n.º 330-Espinho.

Casa Vende-se

Fazendo angulo para as ruas 31 e 28 com uma área de terreno, cerca de 925 m2, junto aos Colégios e Escola Comercial, Hospital etc.. Trata: Joaquim R. Oliveira, Rua 27 n.º 719 Telefone, 921092 ou na rua 15 n.º 545 - Telefone, 920210 Espinho.

Agradecimento

José Jorge Ribeiro de Sousa Reis, sua mãe, Avós, Irmãos e Tios veem por este meio agradecer, muito sinceramente, o interesse que todos teem manifestado pelas suas melhoras por virtude do desastre que o atingiu.

Prof. Sá Couto

Formado em *Alta Cultura Física* — Ginástica Respiratória, Correctiva, Estética e de Desenvolvimento: Massagem, Banhos, Dietética, etc., — para normalização e robustecimento da Saúde. Lições individuais e em curso Telef. 920749 — Espinho.

Rapaz-admite-se

De 13 ou 14 anos, com exame de instrução primária, para serviços auxiliares de escritório. Carta à redacção deste jornal, para o n.º 78 — dando informações.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

— DE —

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho
(Casa do Snr. Abel Marques)
Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplaina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábua larga para estreita, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernisamento de parqués em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.a NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

LAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO

Recolhe e entrega ao Domicílio serviço rápido

LAVAGEM A SECO

Na nova lavandaria Lavélia, sita à Rua 19 n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficazes. Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género. Rua 19 N.º 356 — ESPINHO.

PORTUGAL

produtor de petróleo

Numa conferência de imprensa, realizada em Lisboa na semana finda, foi anunciado que Portugal será, dentro em breve, um dos principais produtores mundiais de petróleo.

O comunicado oficial da Cabinda Oil Company é do seguinte teor:

«A Cabinda Gulf Oil Company uma subsidiária da Gulf Oil Corporation Pittsburgo Pensilvânia, anunciou que estava projectado o começo da produção de um grande campo petrolífero ao longo da costa de Cabinda, na província de Angola. A produção do campo petrolífero, em princípio marcada para começar no último trimestre de 1968, inicialmente à razão de 4 000 a 5 000 toneladas por dia (30 000 barris por dia) será aumentada, à medida que outras facilidades sejam completadas, esperando-se atingir a produção de 7 500 000 toneladas por ano (150 mil barris por dia) no fim de 1970

O campo petrolífero encontra-se em águas pouco profundas que vão de 10 a 20 metros de profundidade estendendo-se por 25 quilómetros para norte da cidade de Cabinda e está afastado poucos quilómetros da costa. A descoberta é resultado de aturadas actividades de pesquisa petrolífera levadas a cabo pela subsidiária da Gulf Oil Corporation durante os últimos dez anos. Outros poços de pesquisa e grandes levantamentos sismográficos indicaram perspectivas de mais campos retrolíferos. Equipamento de sondagens terrestres será trazido para esta área.

Até ao fim de 1966 a Gulf gastou $21 000 000 na procura de petróleo em Cabinda. Projectos de trabalho totalizando cerca de $28 milhões de dólares em 1967 (cerca de 800 000 000$00), e $76 milhões de dólares em 1968 (cerca de 2.170 000 000$00) estão programados para atingir a realização dos planos de produção.

(De Informações do S. N. I.)

Vende-se em Espinho

um prédio de rez-do-chão e 1.º andar na Rua 18 n.os 825 e 831.

Informa na Rua 19, n.º 245 — 1.º — Telef. 920926 — Espinho, ou Rua da Arregaça, n.º 35 — Telef. 24431 — Coimbra.

Praticante de Escritório

Aceita-se com alguma prática ou sem ela, mas tendo regular caligrafia.

Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 68, indicando idade e referências.

A Indústria do Turismo tem assinalável incidência no equilíbrio económico da província de Macau

MACAU — O fenómeno turístico — constante social no Mundo dos nossos dias — tem assinalável incidência no comportamento da balança económica desta Província. Dadas as características geográfico-sociais «sui generis» de Macau, o Turismo constitui, pela entrada de invisíveis, uma fonte de receita fundamental para o seu equilíbrio económico. Daí, o fomento desta indústria que a administração local e numerosas entidades privadas têm empreendido com assinalável êxito.

Para se avaliar o aumento verificado de 1962 a 1965 (último ano para que há dados estatísticos definitivos) no movimento de turistas, entre Macau e os portos e territórios vizinhos, basta o registo de entradas que foi o seguinte: 906 950 turistas, em 1962 823 101 em 1963; 994 405 em 1964; e 1 256 983, em 1965.

Embora não haja ainda, números oficiais, sabe-se que, no decurso do ano passado, o quantitativo do movimento de visitantes subiu e que, este ano, tem continuado a crescer

Como curiosidade, regista-se que em 1965 quanto a nacionalidades, os maiores foram fornecidos pelos: ingleses 33 209; japoneses, 20 443; americanos 17 248; malaios 2 917, filipinos, 2 375; australianos, 2 166; e canadianos, 1 425.

Recuperação funcional

Ginástica para recuperação, Ginástica respiratória, Massagem, Aplicação de Raios Infra-vermelhos etc., ao domicílio. Senhora, especializada e diplomada pelo Hospital S. João do Porto.

Rua 23, n.º 183 — Telef. 920184.

Tavares Nogueira

— Médico —

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 ás 19 h.; 5.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

O aumento para o triplo do número de Postos de Recepção da Telescola mostra a eficácia deste meio de ensino

Com a Telescola, iniciou-se no nosso País uma fase de notável incremento no processo de valorização cultural do povo português. O êxito obtido nos dois primeiros anos de funcionamento confirmou eloquentemente a utilidade dos meios áudio-visuais de ensino entre nós, no sentido de cobrir áreas menos dotadas de estabelecimentos de grau secundário. Por isso, não é de estranhar que o número de postos de recepção tenha triplicado do ano lectivo passado para o que vai começar em breve.

Com efeito, a Telescola — levando as aulas ao encontro dos alunos — permite a um sem número de indivíduos a continuação dos estudos além da instrução primária, o que lhes dará possibilidades de melhor enfrentar a vida.

Neste sentido, deu a Câmara Municipal de Paços de Ferreira um exemplo que seria interessante ver multiplicado. Para além de inúmeras facilidades aos interessados em frequentar postos de Telescola, e permitir uma sequência de estudos aos escolares de possibilidades económicas mais débeis, aquela autarquia local proporciona bolsas de estudos que englobam, além do pagamento dos transportes em camioneta para Guimarães, a fim de permitir a frequência do Liceu ou da Escola Técnica, alimentação em Guimarães, propinas e livros; ou um empréstimo, reembolsável no fim da formatura em curso superior ou médio, o qual não só não vence qualquer juro, como a sua obtenção não depende senão da honorabilidade da família que o requer.

Em 15 de Setembro encerraram-se as inscrições de alunos nos postos de recepção. Os que, porém, não se tenham inscrito dentro daquele prazo, poderão ainda fazê-lo, apondo um selo de 100$00, além do de 30$00, no boletim de matrícula, até 30 de Setembro; ou de 200$00; até 15 de Outubro.

Imposto de Transacções e Contabilidade Comercial

(Porto, Maia, Matosinhos, Valongo, Espinho, Ovar).

Oferecemos-lhe: Competência, honestidade, pontualidade e o valor do seu sossego.

Indique-nos: Tempo de que necessita e remuneração que oferece.

Carta à Redacção ao n.º 152.

Eleição das Juntas de Freguesia

Edital n.º 39/67

Doutor António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal de Espinho

No uso da competência que me confere o n.º 6.º do artigo 79.º e de harmonia com o disposto no § 1.º do art. 230.º do Código Administrativo, faço saber que designei o domingo dia 22 de Outubro do ano corrente, para a eleição dos vogais das juntas de freguesia deste concelho, que exercerão o seu mandato no quadriénio de 1968 a 1971.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, 20 de Setembro de 1967.

E eu, David Motos e Silva de Oliveira Lopes, *Chefe da Secretaria, o subscrevi.*

O Presidente da Câmara Municipal,

António Pereira Pinto

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Aluga-se

Na Ponte de Anta, casa própria para indústria ou armazém, com cerca de 180 metros quadrados. Falar na Serração.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Associação de S. Mútuos e Fúnebre Familiar de Grijó

Festa do 75.º Aniversário

Esta Associação festeja no dia 8 do próximo mês de Outubro a data do 75.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa:

Às 6 horas e 30 minutos, segue a Direcção para o Mosteiro de Grijó assistir à missa que será celebrada às 7 horas, por alma de todos os sócios falecidos.

No fim da missa, romagem ao cemitério, onde o Digno Abade da Freguesia e o nosso colaborador, sr. Joaquim Pinto Ribeiro farão uso da palavra;

às 15 horas, recepção às colectividades convidadas;

às 16 horas, sessão solene com a presença de abalizados oradores Mutualistas que dissertarão sobre as vantagens do Mutualismo e Cooperativismo.

Um excelente Conjunto Musical assistirá a todos os actos festivos.

Grijó e Secretaria, 13 de Setembro de 1967.

A DIRECÇÃO

N. da R. — «Defesa de Espinho» faz-se representar pelo nosso colaborador J. Pinto Ribeiro.

Consultório Médico

Dr. Rogério Ribeiro
Médico Especialista
Medicina Física — Recuperação Funcional

Dr. J. Moreira da Costa
Médico Especialista
Cirurgia Geral

Dr. Victor Gaspar
Médico Especialista
Urologia

Dr. Arménio de Carvalho
Médico Especialista
Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - 2.º — Telef. 921014 — Espinho

Automóvel — «Perfect»

Vende-se em bom estado, por motivo do proprietário não poder utilizar. Informa o director deste jornal.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho

Para meninas — Internato, semi-internato e externato

Curso Infantil (misto) Professoras especializadas. Inglês e Iniciação Musical

Curso Primário — Curso Liceal I II e III Ciclos — Música com exames no Conservatório. Pintura, Bordados, Rendas e Tapeçarias. Salões de estudo orientado — Tel. 920303

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Apartado 38

Rua 16 e 18 - Tel. 920198 - Espinho

COR É VIDA

ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chaparia e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 32 n.º 824 Tel. 920052 ESPINHO

Mourão

Rua 23 n.o 564 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado. Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois

OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Ferven

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas

Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO

DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão alemão, espanhol, torta nacional e bisnoito tipo «Valongo». Pastelaria guarnecida pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações do género no norte do País

Ângulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»

Lído: Rua 16-245 - Gilbek Rua 62-691

ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —